



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ**

RESOLUÇÃO Nº 05 DE 18 DE MARÇO DE 2020.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

R E S O L V E:

- 1 - **Aprovar, *ad referendum*, a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Modelista de Roupas no *campus* Belford Roxo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ;**
- 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Belford Roxo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM MODELISTA DE ROUPAS

Belford Roxo
2019

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor PRODIN

José Arimathéa Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Rodney Cezar de Albuquerque

Pró-Reitora de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo

Marcio Franklin Oliveira

Diretora de Ensino do Campus Belford Roxo

Rosi Marina Rezende

Diretor Administrativo do Campus Belford Roxo

Jorge Maximiano dos Santos



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	4
DADOS GERAIS DO CURSO	5
APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
JUSTIFICATIVA	6
OBJETIVOS DO CURSO	8
PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	8
PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
ÁREAS DE ATUAÇÃO	9
PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	9
MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	9
MATRIZ CURRICULAR	10
EMENTÁRIO	10
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	13
CERTIFICAÇÃO	14
INFRAESTRUTURA	14
RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	14
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	14
BIBLIOGRAFIA	15

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Campus Belford Roxo

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor(a) de Implantação: Marcio Franklin Oliveira

Endereço: Av. Joaquim da Costa Lima, s/n – B. São Bernardo (em frente ao 39º BPM)

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: www.portal.ifrj.edu.br/belford-roxo

Outros campi envolvidos: -

Instituições parceiras: -

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Heloisa Helena de Oliveira Santos

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em Ciências Sociais (2005), Licenciatura em Ciências Sociais (2008), Tecnólogo em Produção de Vestuário (2011), Mestrado em Sociologia e Antropologia (2008) e Doutorado em Design (2015)

Titulação: Doutora em Design

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2416100

Endereço eletrônico (e-mail): heloisa.oliveira@ifrj.edu.br

Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação: Flávio Glória Caminada Sabrá

Cargo/Função: Docente

Formação: Bacharelado em Desenho Industrial (1990), Técnico em Estilismo e Confecção Industrial (1996), MBA em 1ª Gerência em Marketing (2003), Mestrado em Administração (2010) e Doutorado em Design (2015)

Titulação: Doutor em Design

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2414886

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): flavio.sabra@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: André Monte Pereira Dias

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em Português e Francês (2004), Licenciatura Plena em Português e Francês (2005), Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infanto-Juvenil (2013), Mestrado em Artes (2016) e Doutorando em Artes Visuais (2017 - atual)

Titulação: Doutorando em Artes Visuais

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1084444

Endereço eletrônico (e-mail): andre.dias@ifrj.edu.br

Nome: Erivelton Muniz da Silva

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (FAU/UFRJ)

Titulação: Mestre em Urbanismo (PROURB/FAU/UFRJ)

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 1446208
Endereço eletrônico (e-mail): erivelton.silva@ifrj.edu.br

Nome: Gabriela Sousa Ribeiro
Campus: Belford Roxo
Formação: Bacharelado em Desenho Industrial (2006), Licenciatura em Artes Visuais (2018), Especialização em Ergonomia (2007), Mestrado em Design (2008) e Doutorado em Urbanismo (2016).
Titulação: Doutorado em Urbanismo
Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1727135
Endereço eletrônico (e-mail): gabriela.ribeiro@ifrj.edu.br

Nome: Rosi Marina Rezende
Campus: Belford Roxo
Formação: Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Magistério e Orientação Educacional (1986), Especialização em Psicopedagogia no Cotidiano Escolar e Clínica (1998), Especialização em Administração Escolar (1999), Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD (2010), Especialização em Educação Especial- Deficiência Auditiva (2010), Mestrado em Ciências Pedagógicas (2004) e Mestrado em Relações Étnico-raciais (2015)
Titulação: Mestre em Ciências Pedagógicas e Relações Étnico-raciais
Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1819316
Endereço eletrônico (e-mail): rosi.rezende@ifrj.edu.br

Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Samantha Silva Deodato
Cargo/Função: Auxiliar de Biblioteca/Coordenadora da Secretaria Acadêmica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2390605
CPF: 128.126.577-23
Telefone: (21) 98074-5172
Endereço eletrônico (e-mail): samantha.deodato@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Modelista de Roupas
Eixo tecnológico: Produção Industrial
Carga horária total: 168h
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo
Categoria do Curso: (X) Inicial () Continuada
Número de vagas por turma: 20
Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino à Distância
Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo
Local a ser realizado: IFRJ Campus Belford Roxo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Modelista de Roupas na modalidade presencial, na unidade do IFRJ *campus* Belford Roxo. O curso busca desenvolver as habilidades e competências básicas de um profissional modelista do vestuário, de modo que o aluno seja capaz de analisar uma imagem de moda e interpretar um modelo de roupa em tecido plano.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na elevação da escolaridade, a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva dos modelistas de roupas, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso FIC de Modelista de roupas foi pensado como uma resposta às demandas de estudantes do Curso Técnico em Produção de Moda, ofertado no *campus* desde o segundo semestre de 2017. O mencionado curso se volta especialmente para a área de divulgação de moda, tendo uma disciplina de desenvolvimento de produto, qual seja, Modelagem e Tecnologia da Costura. Ocorre que muitos alunos desejam aprofundar seus conhecimentos sobre desenvolvimento de produto, sendo a modelagem de roupas, junto à costura, as etapas fundamentais para o processo de confecção de vestuário.

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou, em 03 de abril de 2019, 23 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da Economia Criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista, que tem como objetivo integrar os polos calçadistas dos municípios de Belford Roxo e Duque de Caxias buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas.

No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Acessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote

XV na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região, perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o projeto *Feira Art Bel* que reúne pelo menos 15 artesãs toda semana para expor e comercializar, em praças, estacionamentos e shoppings, o artesanato que produzem.

O *campus* do IFRJ no município de Belford Roxo, em consonância com as leis que regem os Institutos Federais, é destinado à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus*, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), fora consolidado que o foco de atuação do *campus* está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa – sobretudo no segmento produtivo da moda, do vestuário, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico – e à infraestrutura urbana – ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de Artes.

Atualmente o campus oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Produção de Moda, o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Artesanato e cursos de Formação Inicial e Continuada relacionados à economia criativa.

O curso de Formação Inicial e Continuada em Modelista de Roupas foi concebido para integrar o cabedal de cursos já ofertados pelo *campus* e atender às demandas da comunidade, a partir de uma proposta pedagógica que preconiza a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

O estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pressuposto o paradigma da sustentabilidade e dos processos de produção, possibilitará ao estudante a utilização de técnicas de desenvolvimento de moldes para uso na produção de vestuário, moda e design. E, desse modo, contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

Além do preparo do estudante para o mercado de trabalho, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e inovar.

Através do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e recursos tecnológicos (PPI – 2014/2018).

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

O curso de Formação Inicial e Continuada em Modelista de Roupas, na modalidade de ensino presencial, tem como objetivo geral possibilitar aos discentes modelar peças do vestuário, considerando a estrutura, o caimento e o sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas, estando em consonância com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO e o Guia PRONATEC de cursos FIC.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar imagens de moda, identificando as características técnicas e estéticas do modelo a ser desenvolvido;
- Selecionar a base de modelagem adequada para a interpretação do modelo;
- Interpretar o modelo sobre a base de modelagem planejada ou sobre o busto de modelagem, considerando os elementos ergonômicos no desenvolvimento da peça;
- Inserir as informações técnicas pertinentes no molde;
- Realizar os procedimentos básicos par a gradação de vestuário.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas expositivas, leituras dirigidas e debates, atividades práticas, pesquisa e experimentação,

entre outras. Ao longo do curso, os estudantes serão orientados a compor equipes de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas a solidariedade, ao respeito à diferença, o aprendizado do trabalho em equipe. A participação individual também será requerida em alguns momentos.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos estudantes no início do curso. O IFRJ *campus* Belford Roxo fornecerá os materiais didáticos básicos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular. Todavia, outros materiais específicos poderão ser solicitados aos estudantes.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que o concluinte tenha condições de modelar peças do vestuário, considerando a estrutura, o caimento e o sentido do fio dos tecidos e as instruções especificadas.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O concluinte poderá atuar como assistente de modelagem, modelando peças básicas do vestuário feminino e masculino, assim como inserindo as informações técnicas no molde, atuando em empresas do setor de moda e confecção, seja empregado em empresa própria ou prestando serviços de maneira autônoma para facções e confecções.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC de Modelista de Roupas, o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público. O processo seletivo seguirá o que está preconizado no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, em seu Art. 26.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, em seu Art. 26, o ingresso dos discentes nos cursos FIC ministrados no IFRJ dar-se-á por meio de processo seletivo, classificatório e não eliminatório; e com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou

comunidade. As normas do processo seletivo serão definidas e regulamentadas em edital específico, em consonância com a política institucional traçada para ingresso de educandos.

11. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária presencial	Carga Horária à distância
Social	Identidade, Cultura e Moda	12	0
	Antropometria, Ergonomia e Inclusão aplicadas ao vestuário	18	0
Profissional	Forma, tridimensionalização e representação	30	0
	Modelagem Feminina	78	0
	Modelagem Masculina	30	0
Carga Horária Parcial do Curso		168 h	0 h
Carga Horária Total do Curso		168 h	

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR Identidade, Cultura e Moda		SALA 19
PROFESSOR Gabriela Sousa Ribeiro Jonas Soares Lana Marcela Tavares		SIAPE 1727135 1257658 2414247
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 12 h
EMENTA		
CONTEÚDOS Conceitos e transformações de Cultura. Território, espaço e lugar. Identidade e diferença: nacional, regional e local. Reverberações entre moda, design, cultura e identidade. Raça, etnia e cultura.		
BIBLIOGRAFIA ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular . 14. ed. 10. Reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2012. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade - Volume II. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013. GARCÍA CANCLINI, Néstor. As culturas populares no capitalismo . Tradução: Cláudio Novaes Pinto Coelho. São Paulo: Editora brasiliense, 1983.		

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 24. ed Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

SILVA, Tadeu Tomaz da (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TORRES, Gênesis (Org.). **Baixada fluminense**: a construção de uma história: sociedade, economia, política. São João de Meriti: IPAHB, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR Antropometria, Ergonomia e Inclusão aplicadas ao Vestuário		SALA 19
PROFESSOR Gabriela Ribeiro Flávio Sabrá Heloisa Santos André Dias		SIAPE 1727135 2414886 2416100 1084444
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18 h
EMENTA		
CONTEÚDOS Conceito de Antropometria. Pontos fundamentais do corpo humano e sua relação com a medição corporal. Diversidade corporal. Técnicas de medição corporal. Tabelas de Medidas: conceito e estrutura. Padronização de medidas e produção industrial. Medição corporal e produção de vestuário. Conceitos básicos de ergonomia. Relação entre produção de vestuário e ergonomia. Conforto, segurança e adequação de produtos de vestuário aos usuários. Vestuário e acessibilidade.		
BIBLIOGRAFIA GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem sob a ótica da Ergonomia . São Paulo: VENNEX, 2004. GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo. Ergonomia de Produto - Volume 2. 5. ed. Porto Alegre: FEENG, 2006. MAFFEI, Simone Thereza Alexandrino. O produto de moda para o portador de deficiência física : análise de desconforto. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2010. MARTINS, Suzana Barreto. O Conforto no vestuário : uma interpretação da Ergonomia. Metodologia para avaliação de usabilidade e conforto no vestuário. Tese. UFSC, 2005. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/89699 . Acesso em 14 Ago. 2019. NISHIMURA, Maicon; MERINO, Eugenio; GONTIJO, Leila. Referenciais de medidas da ABNT: Instrumento para a normalização do produto de vestuário. ModaPalavra E-periódico . Ano 10, n.19, jan-jun 2017, pp. 135-149. ISSN 1982-615x. Disponível em: file:///C:/Users/heloisa.oliveira/Downloads/8506-28516-2-PB.pdf . Acesso em: 14 Ago. 2019; SABRÁ, Flávio Glória Caminada. Modelagem : tecnologia em produção do vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.		

COMPONENTE CURRICULAR Forma, tridimensionalização e representação		SALA 19
PROFESSOR Erivelton Martins André Dias		SIAPE 1446208 1084444
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 30
EMENTA		
CONTEÚDOS Sistema métrico; geometria plana básica; geometria tridimensional básica; tridimensionalização e planificação de objetos.		
BIBLIOGRAFIA JORGE; Sonia. Desenho geométrico : ideias e imagens, volume 1. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 1 a 4. LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina . 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2014. MICELI, Maria Teresa. Desenho técnico básico . 4. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010. SILVA, Arlindo <i>et al.</i> Desenho técnico moderno . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. TREPTOW, Doris Elisa. Inventando moda : planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Do autor, 2013. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho . 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.		

COMPONENTE CURRICULAR Modelagem Feminina		SALA A ser definida.
PROFESSOR Heloisa Santos Flávio Sabrá		SIAPE 2416100 2414886
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 78
EMENTA		
CONTEÚDOS Interpretação de modelos do vestuário feminino; Gradação básica; Elementos gerais de encaixe e corte de produtos; Análise de viabilidade técnico-produtiva. Busto de modelagem. Mapeamento do busto de modelagem. Reconhecimento dos tecidos e do fio. Modelagem de roupas femininas básicas e com volumes.		
BIBLIOGRAFIA DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. DUBURG, Annette. Moulage : arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012. FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.		

SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Modelagem**: tecnologia em produção do vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997.

COMPONENTE CURRICULAR Modelagem Masculina		SALA 19
PROFESSOR André Dias Flávio Sabrá Heloisa Santos		SIAPE 1084444 2416100 2414886
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público.	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 30
EMENTA		
CONTEÚDOS Interpretação de modelos do vestuário masculino; Análise de viabilidade técnico-produtiva.		
BIBLIOGRAFIA ARMSTRONG, Helen Joseph. Patternmaking for fashion design . 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 2006. DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. FISCHER, Anette; SCHERER, Camila Bisol Brum. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina . Rio de Janeiro: SENAC, 2003. ROSA, Stefania. Alfaiataria : modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2008. SABRÁ, Flávio Glória Caminada. Modelagem : tecnologia em produção do vestuário. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009.		

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e

cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Art.36 e 37 do regulamento acima citado.

14. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC.

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de qualificação profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Modelista de Roupas, com carga horária de 168 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso são necessários: uma sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador, 3 ou 4 mesas para modelagem, 20 bancos ou cadeiras sem braço, 1 mesa comum, 1 cadeira; biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso; laboratório de Informática com acesso à internet; e Modateca com acervo diversificado do universo têxtil e da moda.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ *Campus* Belford Roxo, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *Campus* e com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e o de Diversidade (NDIVA), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade de professor.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária do campus com custeio.

18. BIBLIOGRAFIA

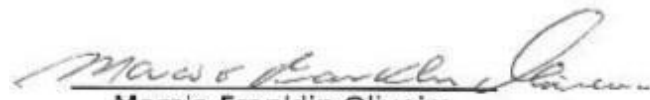
- ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO.
Agenda de Prioridades Têxtil e Confecção – 2015/2018. São Paulo: ABIT, 2015. 35 p.
- ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E CONFECÇÃO.
Relatório de Atividades 2015. 74p. Disponível em:
<<http://www.abit.org.br/Publicacao.aspx>>. Acesso em 22 Ago. 2019.
- BLOG RENATO MUNIZ. **Pólo calçadista para Belford Roxo e Caxias** - 2009. Disponível em <<https://sites.google.com/site/renatomuniz01/Artigos-e-Noticias/mais-noticias/novo-polo-em-belford-roxo>>. Acesso em 22 Ago. 2019.
- ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the circular economy** – Economic and business rationale for an accelerated transition, v.1, 2013.
- FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Têxtil e confecção:** os setores de têxtil e confecção e a firjan. Disponível em <<https://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/setores-de-atuacao/textil-e-confeccao.htm>>. Acesso em 22 Ago. 2019.
- IPEA. **Arranjos Produtivos Locais e desenvolvimento.** Disponível em <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/171010_livro_arranjos_produtivos.pdf>. Acesso em 22 Ago. 2019.
- SETRAB - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA. GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Economia Solidária e trabalho:** elementos para análise das políticas públicas de geração de trabalho e renda. Disponível em <<http://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area2/area2-artigo3.pdf>>. Acesso em 22 Ago. 2019.

ANEXO



Proposta de viabilidade do curso

Eu, Márcio Franklin Oliveira, Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo, declaro estar ciente da proposta do curso FIC Modelista de Roupas, proposto por Heloisa Helena de Oliveira Santos, coordenado por Heloisa Helena de Oliveira Santos, apresentada à Pró-Reitoria de Ensino e solicito ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico especial atenção ao pedido ora apresentado.


Márcio Franklin Oliveira
Diretor de Implantação
Márcio Franklin Oliveira
Diretor
IFRJ - CBR
Matrícula SIAPE 2780646